



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil
IFRS Campus Osório
3º trimestre
2022

REITOR

Julio Xandro Heck

DIRETOR GERAL

Flávia Twardowski Pinto

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Eder José Morari

EQUIPE TÉCNICA – CONTADORA

Marinez Mauer

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial

PERÍODO: TERCEIRO TRIMESTRE 2022

ATIVO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	107.405,08	161.131,23
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.167,55	17.404,35
Créditos a Curto Prazo	6.000,00	-
Estoques	97.237,53	143.726,88
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.986.698,35	8.664.449,43
Imobilizado	8.969.204,48	8.646.955,56
Bens Móveis	1.248.094,70	1.109.937,79
Bens Móveis	3.723.174,74	3.436.064,26
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-2.475.080,04	-2.326.126,47
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	7.721.109,78	7.537.017,77
Bens Imóveis	7.780.255,52	7.764.656,91
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-59.145,74	-227.639,14
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	17.493,87	17.493,87
Softwares	17.493,87	17.493,87
Softwares	17.493,87	17.493,87
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
TOTAL DO ATIVO	9.094.103,43	8.825.580,66

PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	98.989,96	38.472,80
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	47.663,01	9.522,30
Demais Obrigações a Curto Prazo	51.326,95	28.950,50
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	98.989,96	38.472,80

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Resultados Acumulados	8.995.113,47	8.787.107,86
Resultado do Exercício	27.150,99	169.273,18
Resultados de Exercícios Anteriores	8.787.107,86	8.617.834,68
Ajustes de Exercícios Anteriores	180.854,62	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.995.113,47	8.787.107,86

TOTAL PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	9.094.103,4	8.825.580,66
---	--------------------	---------------------

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	4.167,55	17.404,35
ATIVO PERMANENTE	9.089.935,88	8.808.176,31
PASSIVO	2022	2021
PASSIVO FINANCEIRO	1.410.823,07	619.277,55
PASSIVO PERMANENTE	3.965,00	3.965,00
SALDO PATRIMONIAL	7.679.315,36	8.202.338,11

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	61.138,56	61.138,56
Atos Potenciais Ativos	61.138,56	61.138,56
Garantias e Contragarantias Recebidas	61.138,56	61.138,56
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
TOTAL	61.138,56	61.138,56

PASSIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.344.768,52	656.451,98
Atos Potenciais Passivos	1.344.768,52	656.451,98
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Obrigações Contratuais	1.344.768,52	656.451,98
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	1.344.768,52	656.451,98

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.403.603,86
Recursos Vinculados	-3.051,66
Educação	4.380,01
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.328,35
TOTAL	-1.406.655,5

FONTE: SIAFI 2022

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução 2022 em relação a 2021. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo campus, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

Demonstração das Variações Patrimoniais

PERÍODO: TERCEIRO TRIMESTRE 2022

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2022	2021
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	177,00	197,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	177,00	197,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	534,00	14,00
Juros e Encargos de Mora	534,00	14,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.597.861,90	1.208.884,45
Transferências Intragovernamentais	1.539.571,91	1.088.424,87
Outras Transferências e Delegações Recebidas	58.289,99	120.459,58
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		
Ganhos com Incorporação de Ativos		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	106,18	421,60
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	106,18	421,60
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	1.598.679,08	1.209.517,05
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2022	2021
Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.201.920,42	733.211,15
Uso de Material de Consumo	225.005,14	52.873,80
Serviços	807.099,20	501.493,49
Depreciação, Amortização e Exaustão	169.816,08	178.843,86
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4,11	33,34
Juros e Encargos de Mora	4,11	33,34
Transferências e Delegações Concedidas	9.573,97	421,60
Transferências Intragovernamentais	106,18	421,60
Outras Transferências e Delegações Concedidas	9.467,79	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	1,97
Desincorporação de Ativos	1,97	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	360.029,59	377.905,64
Incentivos	348.309,00	377.905,64
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	11.720,59	-
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	1.571.528,09	1.111.573,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	27.150,99	97.943,35

FONTE: SIAFI 2022

Balanço Orçamentário

PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE
2022

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-		
Receitas Tributárias	-	-	-	-		
Receitas de Contribuições	-	-	-	-		
Receita Patrimonial	-	-	-	-		
Receita Agropecuária	-	-	-	-		
Receita Industrial	-	-	-	-		
Receitas de Serviços	-	-	-	-		
Transferências Correntes	-	-	-	-		
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-		
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-		
Operações de Crédito	-	-	-	-		
Alienação de Bens	-	-	-	-		
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-		
Transferências de Capital	-	-	-	-		
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-		
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-		
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-		
Operação de Crédito Internas	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
Operação de Crédito Externas	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-		
DEFICIT	-	-	2.347.785,78	2.347.785,78		
TOTAL	-	-	2.347.785,78	2.347.785,78		
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	1.824.301,04	1.078.643,22	991.172,36	-1.824.301,04
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	1.824.301,04	1.078.643,22	991.172,36	-1.824.301,04

DESPESAS DE CAPITAL	-	-	523.484,74	12.560,89	12.560,89	-523.484,74
Investimentos	-	-	523.484,74	12.560,89	12.560,89	-523.484,74
Inversões Financeiras	-	-				
Amortização da Dívida	-	-				
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-				
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	2.347.785,78	1.091.204,11	1.003.733,25	-2.347.785,78
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO	-	-				
Amortização da Dívida Interna	-	-				
Amortização da Dívida Externa	-	-				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	2.347.785,78	1.091.204,11	1.003.733,25	-2.347.785,78
TOTAL	-	-	2.347.785,78	1.091.204,11	1.003.733,25	-2.347.785,78

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	28.957,35	303.521,67	273.005,47	273.005,4	257,11	59.216,44
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes	28.957,35	303.521,67	273.005,47	273.005,4	257,11	59.216,44
DESPESAS DE CAPITAL	2.463,44	249.827,29	249.827,29	249.827,29	2.463,44	
Investimentos	2.463,44	249.827,29	249.827,29	249.827,29	2.463,44	
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
TOTAL	31.420,79	553.348,96	522.832,76	522.832,76	2.720,55	59.216,44

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		31.668,60	31.568,60		100,00
Pessoal e Encargos Sociais					
Juros e Encargos da Dívida					
Outras Despesas Correntes		31.668,60	31.568,60		100,00
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos					
Inversões Financeiras					
Amortização da Dívida					
TOTAL		31.668,60	31.568,60		100,00

Fonte: SIAFI 2022

Balanço Financeiro

PERÍODO: TERCEIRO TRIMESTRE 2022

INGRESSOS	2022	2021
Receitas Orçamentárias	-	-
Ordinárias	-	-
Vinculadas	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.539.571,91	1.088.424,87
Resultantes da Execução Orçamentária	937.081,36	610.881,32
Sub-repasse Recebido	937.081,36	610.881,32
Independentes da Execução Orçamentária	602.490,55	477.543,55
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	602.490,55	477.543,55
Movimentação de Saldos Patrimoniais		
Recebimentos Extraorçamentários	1.349.534,61	648.685,95
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	87.470,86	44.729,75
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.256.581,67	600.779,87
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	50,00	1.848,64
Outros Recebimentos Extraorçamentários	5.432,08	1.327,69
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	4.614,90	695,09
Arrecadação de Outra Unidade	817,18	632,60
Saldo do Exercício Anterior	17.404,35	19.402,18
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.404,35	19.402,18
TOTAL DE INGRESSOS	2.906.510,87	1.756.513,00

DISPÊNDIOS	2022	2021
Despesas Orçamentárias	2.347.785,78	1.294.235,12
Ordinárias	2.307.775,77	1.268.304,00
Vinculadas	40.010,01	25.931,12
Educação	40.010,01	13.417,22
Previdência Social (RPPS)		
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		12.513,90
Transferências Financeiras Concedidas	106,18	421,60
Resultantes da Execução Orçamentária		
Independentes da Execução Orçamentária	106,18	421,60
Movimento de Saldos Patrimoniais	106,18	421,60
Pagamentos Extraorçamentários	554.451,36	443.939,31
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	31.568,60	83.406,51
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	522.832,76	358.684,16
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	50,00	1.848,64
Outros Pagamentos Extraorçamentários		
Saldo para o Exercício Seguinte	4.167,55	17.916,97
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.167,55	17.916,97
TOTAL DE DISPÊNDIOS	2.906.510,87	1.756.513,00

FONTE: SIAFI 2022

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO: TERCEIRO TRIMESTRE 2022

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2022	2021
INGRESSOS	1.540.439,0	1.090.906,11
Outros Ingressos Operacionais	1.540.439,0	1.090.906,11
Ingressos Extraorçamentários	50,00	1.848,64
Transferências Financeiras Recebidas	1.539.571,91	1.088.424,87
Arrecadação de Outra Unidade	817,18	632,60
DESEMBOLSOS	-1.291.287,71	-974.321,92
Pessoal e Demais Despesas	-1.290.862,73	-972.051,68
Educação	-1.295.477,63	-972.746,77
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	4.614,90	695,09
Transferências Concedidas	268,80	
Intragovernamentais	268,80	
Outros Desembolsos Operacionais	-156,18	-2.270,24
Dispêndios Extraorçamentários	-50,00	-1.848,64
Transferências Financeiras Concedidas	-106,18	-421,60
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-262.388,18	-118.069,40
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2022	2021
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-262.388,18	118.069,40
Aquisição de Ativo Não Circulante	-249.827,29	-116.619,40
Outros Desembolsos de Investimentos	12.560,89	-1.450,00
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-249.827,29	-118.069,40
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2022	2021
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-13.236,80	-1.485,21
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	17.404,35	19.402,18
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.167,55	17.916,9

FONTE: SIAFI 2022

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do campus Osório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do campus Osório, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;**
- VI. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional do IFRS é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos

não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Depreciação

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será admitida com base no laudo de avaliação específica ou, na ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segunda a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do funcionamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) fornecedores e contas a pagar; e (ii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

Patrimonial;

Orçamentário e;

Financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pela Setorial de Programação Financeira, ou correspondente à arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento.

Até a data de encerramento do terceiro trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Banco Conta Movimento – Demais Contas	2.839,20	2.839,20	-	68,13
Recursos Liberados pelo Tesouro	1.328,35	14.565,15	-90,87	31,87
Total	4.167,55	17.404,35	-76,05	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 2 – Estoques

O IFRS campus Osório armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado que são destinadas as atividades meio (administrativo) e atividade fim (ensino) na instituição. Os estoques no terceiro trimestre de 2022 somaram R\$ **97.237,53** ocasionando uma queda de em torno de 32% se comparado com dezembro de 2021. No entanto, pode se atribuir essa queda em virtude da Pandemia que se instaurou desde 2020 e ainda perdura, gerando menos saídas de materiais de expediente e também uma redução nas aquisições para serem estocadas em decorrência da aquisição do serviço de almoxarifado virtual, ou seja, o material adquirido dessa forma não gera estoque, pois é destinado ao consumo no ato da entrega do material.

Até o terceiro trimestre não houve procedimento de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado, bem como não foi disponibilizado o inventário anual de estoques, sendo assim não é possível atestar a confiabilidade dos saldos da conta estoque.

Tabela 2 – Estoque – Composição

	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Estoque	97.237,53	143.726,88	-32,34	
Total	97.237,53	143.726,88	-32,34	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 3 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e bens imóveis, e suas respectivas depreciações. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção, após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação. O total do imobilizado é de R\$ **8.969.204,48**, que representa 98,62% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2022 e 2021.

A depreciação acumulada dos imóveis sofreu um ajuste de sistema, por isso teve essa redução no seu valor.

Tabela 3 – Imobilizado – Composição

	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Bens Móveis	3.723.174,74	3.436.064,26	8,35	
(+) Valor Bruto Contábil	3.723.174,74	3.436.064,26		
(-) Depreciação Acumulada	-2.475.080,04	-2.326.126,47		
Bens Imóveis	7.780.255,52	7.764.656,91	0,2	
(+) Valor Bruto Contábil	7.780.255,52	7.764.656,91		
(-) Depreciação Acumulada	-59.145,74	-227.639,14	74	
Total	8.969.204,48	8.646.955,56	3,73	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS campus Osório em 30/09/2022 totalizavam R\$ **3.723.174,74** e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação / TIC, no valor de R\$ **1.450.809,13** que representa 38,96% dos bens móveis.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

	R\$			
	30/06/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Maquina, aparelhos, equipamentos	378.815,93	372.326,03	-	10,17
Aparelho de medição e orientação	73.931,67	73.931,67	-	1,98
Aparelho e equipamento de comunicação	17.670,44	17.670,44	-	0,47
Equipam/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	141.270,64	141.270,64	-	3,79
Aparelhos e equipamentos de esporte	1.889,24	1.889,24	-	0,05
Equipamento de proteção, segurança e socorro	1.260,00	1.260,00	-	0,03
Máquinas e equipamentos industriais	26.031,15	26.031,15	-	0,69
Máquinas e equipamentos energéticos	39.240,40	39.240,40	-	1,05
Máquinas e equipamentos gráficos	2.467,95	2.467,95	-	0,06
Máquinas, Ferramentas e utensílios	41.953,05	35.463,15	18,3	1,12
Máquinas, utensílios e equipamentos	33.101,39	33.101,39	-	0,88
Equip. de tecnolog. da infor. e comunicação / TIC	1.450.809,13	1.313.613,94	10,44	38,96
Aparelho e utensílios domésticos	234.831,28	161.643,20	50,84	6,3
Máquinas e utensílios de escritório	5.419,30	5.419,30	-	0,14
Mobiliário em geral	760.071,74	710.874,89	6,92	20,4
Coleção e materiais bibliográficos	432.233,68	431.954,35	0,06	11,6
Discotecas e filmotecas	995,00	995,00	-	0,02
Instrumentos musicais e artísticos	52.809,41	44.013,81	19,98	1,41
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	280.922,48	281.517,84	-0,21	7,54
Veículos de tração mecânica	72.000,00	72.000,00	-	1,93
Bens Móveis a Classificar	12.560,89	-	100	0,33
Peças não incorporáveis a imóveis	41.705,90	41705,90	-	1,12
Depreciação, amortização acumulada	(2.475.080,04)	(2.326.126,47)		
Total	3.723.174,74	3.436.064,26	8,35	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Os valores da conta Bens móveis a classificar referem-se a AIPCT (fomento interno), sendo que até o encerramento do trimestre não haviam sido entregues ao campus e os bens não foram classificados corretamente

Até o terceiro trimestre de 2022, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado), bem como não há registro de laudo de inventário que viabilize a conciliação das contas desse título. Logo o total da conta Ativo Imobilizado Bens móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Em 30/09/2022, a depreciação acumulada dos bens móveis totalizou R\$ 2.475.080,04, equivalente a 66,47% do custo de aquisição total dos bens móveis.

As depreciações estão sendo lançadas conforme os Relatórios de Movimentação de Bens (RMB) do Sistema de Controle Patrimonial SIPAC. O campus Osório apresenta divergências de saldos de depreciação acumulada de bens móveis entre SIAFI e SIPAC. As divergências decorrem de falhas no sistema de controle patrimonial, principalmente a duplicação no cálculo de depreciação mensal em fevereiro de 2018, situação que ainda não foi solucionada pela equipe técnica responsável pelas adequações do sistema. Em decorrência, os saldos contábeis das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial líquida do campus.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS campus Osório, em 30/09/2022, totalizavam R\$ **7.780.255,52**, e estão apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 5 – Bens Imóveis – Composição

	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Imóveis de Uso Educacional	7.747.727,64	7.747.727,64	-	99,58
Obras em andamento	32.527,88	16.929,27	92,13	0,42
Estudos e Projetos	-	-		
Depreciação acumulada	-59.145,74	-227.639,14	74	
Total	7.780.255,52	7.764.656,91	0,20	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

O valor registrado na conta de Obras em Andamento refere-se a adequação do PPCI do campus, conforme tabela abaixo:

Tabela 6 – Obras em Andamento – Composição

	R\$	
	31/09/2022	AV%
IMOSO0006 – Obra PPCI	32.527,88	
Total	32.527,88	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

A obra da Construção/adequação do PPCI, está sendo aguardado o encaminhamento da documentação para a regularização junto ao Spiunet.

Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

A depreciação acumulada dos bens imóveis teve uma redução de 74% no período analisado, devido ao lançamento de ajuste realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade em 30/06/2022, conforme conciliação entre planilhas encaminhada pela SPU e SIAFI, informada através do comunica 2022/0707140, emitido em 14/07/2022, via Siafi Web.

Nota 4 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS campus Osório, em 30/09/2022, totalizou R\$ **17.493,87**, que representa apenas 0,19% do total do Ativo.

Tabela 7 – Intangíveis – Composição

	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Software com vida útil indefinida	17.493,87	17.493,87		
(-) Amortização Acumulada	-	-		
Total	17.493,87	17.493,87		

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022

Durante os exercícios de 2020 a 2022, a Pró Reitoria de Administração estava trabalhando na conferência, avaliação e reclassificação dos softwares de todos os campi, após a conferências dos bens reclassificados com vida útil indefinida no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC do Campus Osório, a Pró Reitoria encaminhou as orientação para a devida reclassificação e reversão da amortização dos softwares no Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

Nota 5 – Obrigações a Curto Prazo

Em 30/09/2022, o IFRS Campus Osório, apresentou um saldo em aberto de R\$ **98.989,96** de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

Tabela 8 – Passivo Circulante – Composição

	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Fornecedores e Contas a Pagar	47.663,01	9.522,30	400	48,15
Demais Obrigações	51.326,95	28.950,50	77,29	51,85
Total	98.989,96	38.472,80		

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listados os fornecedores com saldos em 30/09/2022. O principal valor do grupo refere se Nota Fiscal dos serviços de Vigilância – PORTALSUL EMPRESA DE VIGILANCIA S/S LTDA.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	R\$	
	30/09/2022	AV%
PORTALSUL EMPRESA DE VIGILANCIA S/S LTDA	18.134,80	38,05
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	11.846,51	24,85
LYON SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	7.756,58	16,27
CVM LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	7.553,46	15,85
COOPERATIVA MISTA DE AGRICULTORES FAMILIARES DE ITA	2.176,50	4,57
OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	195,16	0,40
Total	47.663,01	100

Fonte: SIAFI, 2022

Demais Obrigações

Somam-se às obrigações de curto prazo as demais obrigações, conforme tabela a seguir.

Tabela 10 – Demais Obrigações – Composição

	R\$	
	30/09/2022	AV%
Glosa de encargos Trabalhistas	3.007,85	5,86
Depósito e Cauções Recebidos	2.839,20	5,53
Incentivos a Educação, Cultura e outros	40.865,00	79,61
Saque cartão de pagamento do governo	4.614,90	8,99
Total	51.326,95	100

Fonte: SIAFI, 20201

Do grupo de Demais Obrigações, a conta com maior representatividade refere-se aos Incentivos a educação, cultura e outros, dos quais são compostos pelas apropriações das bolsas dos Projetos Indissociais, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Depósitos não judiciais

Compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações e devolução de pagamento por motivo de domicílio bancário inexistente, a regularizar pelo fornecedor.

Saque – Cartão de Pagamento do Governo Federal

Registra os valores referentes as despesas com suprimento de fundos, pendentes de saque com uso do cartão de pagamento do governo federal.

Nota 6– Obrigações Contratuais

Em 30/09/2022, o IFRS campus Osório possuía um saldo de R\$ **1.976.799,70** relacionados a obrigações contratuais de parcelas de contratos que serão executados neste e no(s) próximo(s) exercício(s). Os saldos das contas foram conciliados com base nos contratos cadastrados no Sistema Comprasnet módulo Contratos e as apropriações realizadas no SIAFI.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição

	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Contratos de Serviços em Execução	1.101.281,52	646.824,22	70,26	55,71
Contratos de seguros em execução	243.487,00	6.065,52	3,91	12,31
Contratos de serviços executados	632.031,18	614.802,02	2,80	31,98
Contratos de aluguéis em execução	-	3.562,24		
Total	1.976.799,70	1.271.254,00		100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	R\$	
	30/09/2022	AV%
ALPHA TERCEIRIZAÇÃO – EIRELI	332.455,25	16,82
PORTALSUL EMPRESA DE VIGILANCIA S/S LTDA	250.135,20	
CVM LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	243.487,00	
MURANO CONSTRUCOES LTDA	116.673,78	

EMS TRANSPORTES E TURISMO EIRELI	92.585,00
DISKTONER COPIADORAS E IMPRESSORAS EIRELI	65.538,33
OUTROS	875.925,14
Total	1.976.799,70

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

O contrato de maior representativa, trata-se da contratação do serviço de psicopedagogo e cuidador, com vigência até 16/05/2024.

Nota 7– Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 30/09/2022 foi superavitário em R\$ **27.150,99** e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

	R\$			
	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	1.598.679,08	1.209.517,05	32,18	
Variação Patrimonial Diminutivas	1.571.528,09	1.111.573,70	41,38	
Resultado Patrimonial do Período	27.150,99	97.943,35	-72,28	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve um superavit do resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

	R\$			
	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	1.598.679,08	1.209.517,05	32,18	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	177,00	197,00	-1,01	
Variações Patrimoniais Aumentativa Financeiras	534,00	14,00	3,71	
Transferências e Delegações Recebidas	1.597.861,90	1.208.884,45	32,18	99,94
Valorização e Ganhos c/Ativos	-	-		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	106,18	421,60	-74,81	
Variação Patrimonial Diminutivas	1.571.528,09	1.111.573,70	41,38	
Pessoal e Encargos	-	-		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.201.920,42	733.211,15	63,92	76,48
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4,11	33,34	-87,67	
Transferências e Delegações Concedidas	9.573,97	421,60	2.170,86	
Desvalorização e Perdas de Ativo	-	1,97		
Tributárias	-	-		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	360.029,59	377.905,64	-4,73	
Total	27.150,99	97.943,35	-72,28	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

As contas de resultado com as variações mais significativa em comparação com o mesmo período de 2021, foram:

- I. Aumento da receita de transferências e delegações recebidas em 32,18% que representa 99,94% do total das receitas até o terceiro trimestre de 2022;

- II. Aumento dos gastos com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo em 63,92%, que representa 76,48% das despesas até o terceiro trimestre de 2022; e
- III. Aumento no volume de transferência e delegações concedidas em 2.170,86%.

Transferências e Delegações Recebidas

Das variações patrimoniais aumentativas (VPA) de maior relevância, destacamos a conta Transferências Intragovernamentais que teve um aumento de 41,45% em relação ao mesmo período de 2021.

As variações das Transferências e Delegações Recebidas são demonstradas na tabela a seguir:

Tabela 15 – Transferências e Delegações Recebidas - Composição. **R\$**

	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Transferências Intragovernamentais	1.539.571,91	1.088.424,87	41,45	96,35
Outras Transferências e Delegações Recebidas	58.289,99	120.459,58	-51,61	3,65
Total	1.597.861,90	1.597.861,90		100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Dentre as Variações Patrimoniais Diminutivas destacamos o aumento das despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital em 63,92%.

O aumento das despesas de uso de material de consumo e serviços em comparação ao mesmo período de 2021, é decorrente do retorno presencial das atividades letivas e administrativas do Campus.

Na conta de despesa de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que corresponde aos serviços de limpeza, portaria, manutenções, entre outros, houve um aumento de 60,64%, reflexo do retorno das atividades presenciais.

Tabela 16 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - Composição. **R\$**

	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Uso de Material de Consumo	225.005,14	52.873,80	325,55	
Serviços	807.099,20	501.493,49	60,94	67,15
Depreciação, Amortização e Exaustão	169.816,08	178.843,86		
Total	1.201.920,42	733.211,15		

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Na conta de despesa de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que corresponde aos serviços de limpeza, portaria, manutenções, representa 67,15% do total da conta Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital fixo, reflexo do retorno das atividades presenciais.

Tabela 17 – Serviços - Composição. **R\$**

	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Serviços de Apoio ADM, Técnico e Operacional	367.255,57	195.952,30	87,42	45,5
Serviços Técnicos Profissionais	265.867,84	221.573,35	19,99	32,94
Serviço água e esgoto, energia elétrica, gás, e outros	161.404,67	83.933,79	92,30	20
Demais despesas com serviços	8.137,10	34,05	23,8	1
Total	807.099,20	501.493,49	60,94	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 8 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Dentro do Orçamento do IFRS consta identificado o orçamento do Campus Osório referente as despesas correntes classificadas no grupo Outras Despesas Correntes e Despesa de Capital classificadas em investimentos.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS campus Osório e realizado através da descentralização da programação orçamentária.

Até o terceiro trimestre do exercício de 2022 foram descentralizados para o Campus Osório a quantia de R\$ 2.436.591,61.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia de R\$ **2.347.785,78**, enquanto que no mesmo período de 2021, tal fase da execução da despesa pública montou a quantia de R\$ **1.294.235,12**, que representa um aumento de 81,40% conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 18 – Despesa Empenha - Composição.

	R\$			
	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Despesa Corrente	1.824.301,04	1.292.785,12	41,11	77,70
Despesa de Capital	523.484,74	1.450,00	36.002,4	22,30
Total	2.347.785,78	1.294.235,12	81,40	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Despesa Corrente

As despesas correntes empenhadas estão na sua totalidade no grupo de natureza da despesa intitulado “Outras Despesas Correntes”.

Observa-se um aumento dos empenhos de despesa corrente em 41,11% em comparação com o mesmo período de 2021.

Tabela 19 – Despesas Orçamentárias

	R\$			
	DESPESAS EMPENHADA	DESPESAS LIQUIDADADA	DESPESAS PAGAS	SALDO A LIQUIDAR
Despesas Correntes	1.824.301,04	1.078.643,22	2991.172,36	745.657,82
Outras Despesas Correntes	1.824.301,04	1.078.643,22	2991.172,36	745.657,82
Despesas de Capital	523.484,74	12.560,89	12.560,89	510.923,85
Investimentos	523.484,74	12.560,89	12.560,89	510.923,85
TOTAL	2.347.785,78	1.091.204,11	1.003.733,25	125.581,67

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Das despesas orçamentárias empenhadas em 2022, 46,48% estavam liquidadas até o final do terceiro trimestre. Do montante liquidado, (R\$1.091.204,11) até o final do terceiro trimestre, 92% já haviam sido pagos até o final do terceiro trimestre de 2022.

Despesa de Capital

Em relação as despesas de capital, houve um acréscimo no grupo de obras e instalações, em comparação ao mesmo período de 2021. Esse aumento se trata da obra de construção do DOJO e do fechamento da quadra.

Tabela 20 – Investimentos - Composição.

	R\$			
	30/09/2022	30/09/2021	AH%	AV%
Obras e instalações	510.923,85	-	-	-
Equipamentos e Material Permanente	12.560,89	1.450,00		
Total	523.484,74	1.450,00		

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 9 – Restos a Pagar

Foram em restos a pagar todas as despesas orçamentárias empenhadas no exercício de 2021 ou em exercício anterior, porém não liquidadas ou liquidadas e não pagas em 31/12/2021.

Restos a Pagar Não Processados

O IFRS campus Osório inscreveu em Restos a Pagar não Processados as despesas empenhadas e não liquidadas dentro do exercício de 2021, perfazendo um total de R\$ 553.348,96.

Tabela 21 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição.

							R\$
Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2021	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	
Outras Desp. Correntes	28.957,35	303.521,67	273.005,47	273.005,47	257,11	59.216,44	
Despesas Capital	2.463,44	249.827,29	249.827,29	249.827,29	2.463,44	-	
Total	31.420,79	553.348,96	522.832,76	522.832,76	2.720,55	59.216,44	

Fonte: SIAFI, 2022

Os Restos a Pagar não processados cancelados foram na ordem de R\$ **2.720,55**, o que representa 0,46% dos valores inscrito.

O saldo de R\$ **59.216,44** dos Restos a Pagar não Processados, corresponde a despesas de materiais e serviços adquiridos e ainda não entregues ou não realizados. O percentual de 47,57% corresponde a RPNP Bloqueados pro decreto em função da empresa de limpeza Lazari serviços de gestão de mão de obra estar em situação judicial por descumprimento do contrato.

Tabela 22 – Restos a Pagar - Composição.

	R\$	
	31/09/2022	AV%
Obras e Instalações		
Equipamentos e Material Permanente		
Auxílio Financeiro a Estudantes		
Material de Consumo		
Material, bem ou serviço p/ distr. Gratuita	19.593,44	
Outros Serviços de Terceiros – PJ	39.623,00	
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação		

Total**59.216,44**

Fonte: SIAFI, 2022

Abaixo seguem os fornecedores com maior representatividade no saldo de Restos a Pagar não Processados:

- A) LAZARI SERVICOS DE GESTAO DE MAO DE OBRA LTDA , referente a serviços de limpeza saldo de R\$ 28.169,65 bloqueado por decreto.
- B) A VIEIRA SERVICOS, referente a serviços gráficos no valor de R\$ 8.520,00
- C) MURANO CONSTRUCOES LTDA referente a prestação de serviços de manutenção predial no valor de R\$ 6.567,42.

Restos a Pagar Processos

Houve inscrição de restos a pagar processados referente às despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2021, num montante de R\$ 31.668,60, que não houve execução no exercício de 2022, restando um saldo de R\$ 100,00 que não foi pago..

Tabela 23 – Execução Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados - Composição. R\$

Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2021	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras Desp. Correntes	0,00	31.668,60	31.568,60	0,00	100,00
Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	31.668,60	0,00	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2022